



SEGREDOS

A conquista e seu doce sabor
Nos faz sentir jovem
Ainda mais quando envolve risco, ilícito...
A tensão causa adrenalina
Faz o sangue ferver, desperta o libido...
A espera de uma resposta
Um sinal, uma esperança...
Que poderá ser possível
Quem sabe algum dia, quem sabe...
Pagar o preço da descoberta
Torna irresistível, tentador...
Faz perder a implacável razão
Esquecê-la, deixar de lado...
A vida não é agora, hoje, já!
Deixemos Afrodite acender a chama
Cada gesto, cada mexida no cabelo...
Acompanho de perto
Pelo olhar sedento de algo mais
Não sei se percebe ou sabe, finge...
Daria tudo pra ler seus pensamentos
Será que estou só, ou acompanhado?
Ate aonde chegara
Estar só, raramente!
Como dialogar conhecê-la melhor?
Seus segredos, suas vontades...
Conquistá-la
E o risco, onde fica? Esquecido!
À vontade de provar é maior
Seu beijo, acariciar seu corpo,
Seu cheiro, uma abraço,
Depois de um vinho
Quem sabe, a vida é feita de momentos!
A imaginação dispara, enlouquece...
O coração acompanha
Não deixa por menos
O que passa em sua mente?
Será que vê? Percebe?
O quanto reparo seu olhar maroto
Seus gestos delicados
Sua voz meiga que prende a atenção
O esforço para resistir é imensurável
Tenho medo de perder a razão



Que como ancora, limita...
Sustentara até quando a razão
Se o interessante da vida
Não é ter limites ou imposições
Mas e os seus sentimentos eu sei?
Ao certo não, apenas imagino...
O quanto encantadora tua presença
É, no íntimo de meus mais ocultos pensamentos!
Sabemos que todo cofre tem um segredo
Assim o faz o coração
Basta apenas descobri-lo
É perigoso, tem o risco da decepção...
Mas ao imaginá-la em meus braços
Sei que os deuses serão complacentes comigo
Mesmo que seja por uma noite
Noite, que nem os calejados anos de minha velhice irão apagar...
E que os deuses assim o façam.

Marcio Prudêncio
23/09/2005 Dourados-MS

